

Mala Direta Postal
Básica

9912307471/2014-DR/BA
AIBA

...CORREIOS...

JULHO|2018 · ANO 26 · Nº 271

INFORME

www.aiba.org.br
**aiba &
abapa**
ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA
& ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO
www.abapa.com.br



Responsabilidade Social

Agricultores vão destinar R\$ 1,2 mi para financiamento de novos projetos sociais



SAFRA

I Jantar da Colheita celebra resultados da supersafra de algodão na Bahia

PÁG. 05



INSTITUCIONAL

Aiba inicia ciclo de reuniões nas comunidades agrícolas

PÁG. 06



MEIO AMBIENTE

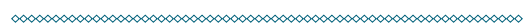
Produtores rurais investem mais R\$ 500 mil em nova etapa do projeto de recuperação de nascentes no oeste da Bahia

PÁG. 22



Campo Limpo

Mais de 4.601 quilos de embalagens vazias de defensivos agrícolas foram retirados do meio ambiente, através do recebimento itinerante promovida pela Associação do Comércio de Insumos Agrícolas (Aciagri) entre os dias 19 a 21 de junho, nos municípios de Barreiras e Riachão das Neves. A iniciativa acontece todos os anos e consiste na montagem de estruturas temporárias em locais distantes das centrais de recebimento como forma de facilitar a devolução do material por parte dos agricultores e pecuaristas. A ação atendeu principalmente agricultores familiares de projetos de fruticultura da Codevasf. 🌱



Presidente da Abapa debate logística e infraestrutura para o oeste da Bahia em Brasília



O presidente da Abapa, Júlio César Busato, foi recepcionado pelo deputado federal Cacá Leão (PP/BA), em seu gabinete na Câmara dos Deputados, em Brasília (DF), onde debateram sobre a importância de investimentos em logística para as áreas agrícolas

do oeste da Bahia, como conservação das rodovias, energia, internet e telefonia celular. Diante de uma possível votação para a modernização da lei de defensivos agrícolas, Cacá Leão se posicionou favorável à mudança da legislação, ainda da década de 80, e que burocratiza a aprovação destes produtos que demoram em média cerca de oito anos para serem avaliados para chegarem ao mercado. Durante encontro realizado no início de julho, Busato reforçou a importância dos agricultores votar nas próximas eleições em parlamentares que pensem a agricultura como estratégica para o desenvolvimento socioeconômico não somente do oeste, mas de toda a Bahia. 🌱



Faeb sob novo comando

Com 98,6% dos votos válidos, a nova diretoria da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia (Faeb) foi eleita, no último dia 20 de junho, em votação realizada na sede do Sistema Faeb, em Salvador. A chapa, liderada pelo médico veterinário e produtor rural Humberto Miranda Oliveira (presidente) e pela presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Luís Eduardo Magalhães, Carminha Missio (vice), foi eleita para o exercício 2018/2022. A nova diretoria tomará posse no próximo mês de setembro. 🌱



5º Prêmio Fazenda Sustentável

Produtores rurais de todo o Brasil têm até o dia 29/07 para fazer suas inscrições e participar do prêmio Fazenda Sustentável, um dos principais reconhecimentos dados a agricultores atentos a técnicas inovadoras e preocupados com o bom desempenho econômico, social e ambiental de suas propriedades. Os cinco finalistas receberão a visita de analistas e, as três propriedades que apresentarem a melhor performance em sustentabilidade serão classificadas. Acesse www.fazendasustentavel.com.br e participe. 🌱



EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO MENSAL DA ASSOCIAÇÃO DE AGRICULTORES E IRRIGANTES DA BAHIA (AIBA) E DA ASSOCIAÇÃO BAIANA DOS PRODUTORES DE ALGODÃO (ABAPA)

Comentários sobre o conteúdo desta publicação, sugestões e críticas, devem ser encaminhados para o e-mail: imprensa@aiba.org.br. A reprodução parcial ou total do conteúdo desta publicação é permitida desde que citada a fonte.

REDAÇÃO

Catiane Magalhães - DRT-BA: 2845
Cristiane Barilli de Figueirêdo
Araticum Comunicação

EDIÇÃO

Catiane Magalhães - DRT-BA: 2845

APROVAÇÃO FINAL:

Rosi Cerrato
Lidervan Mota Moraes

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Marca Studio - 77 3611.1745

IMPRESSÃO

Gráfica Irmãos Ribeiro

TIRAGEM

2.000 exemplares



AV. AHYLON MACÊDO, Nº 919 . MORADA NOBRE
CEP: 47.810-035. BARREIRAS . BAHIA
TEL.: 77 3613.8000 | 3614.9000



Abapa participa de tradicional jantar da Associação Nacional dos Exportadores de Algodão (Anea)

A Abapa marcou presença no XVII Anea Cotton Dinner and Golf Tournament, que mobilizou no final de junho cerca de 200 produtores e profissionais de entidades ligadas à cadeia produtiva do algodão em Ilhéus, na Bahia. Na oportunidade, o vice-presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa) e presidente da Abapa, Júlio Busato, e a diretora da entidade, Alessandra Zanotto, participaram da reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Algodão e Derivados, do Ministério da Agricultura, Pecuária e

Abastecimento (Mapa), quando foram apresentados os números de produção de algodão para esta safra, que terá crescimento de 20,7% em relação à safra anterior e produção deve chegar a dois milhões de toneladas de pluma em 2017/2018, batendo um novo recorde da produção nacional. O evento, promovido anualmente pela Associação Nacional dos Exportadores de Algodão (Anea), foi encerrado com o jantar "Sou de Algodão", em referência à campanha de valorização do uso da fibra sustentável na moda brasileira. 🌱



Produtores rurais incentivam plantio de árvores nativas nos municípios do oeste da Bahia

No mês de junho, quando foi celebrado o Dia Mundial do Meio Ambiente, os agricultores do oeste da Bahia, por meio da Aiba, Abapa e SLC Agrícola, doaram um total de 2.850 mudas de árvores nativas para as cidades de Cocos, Correntina, Luís Eduardo Magalhães, Formosa do Rio Preto, Riachão das Neves e Wanderley. Caju, Lobeira, Leucena, e Jatobá integraram a lista de espécies nativas do Cerrado disponibilizadas para as prefeituras da

região. Em Wanderley, as 300 mudas doadas foram plantadas junto às nascentes e trechos do nosso Riacho Tijucuçu, e em Correntina, cerca de mil mudas foram entregues para arborização das praças da cidade, das margens dos rios, dos povoados e zona rural que têm interesse de plantar, cuidar e acompanhar o crescimento de cada espécie. Para Anderson Pletsch, gerente da unidade de produção da SLC Agrícola, essa parceria entre o setor agrí-

Entidades participam de reunião que definiu novo valor do VTN em Luís Eduardo Magalhães



No início de julho, a diretora da Abapa, Alessandra Zanotto, e o representante da área jurídica da Aiba, Olegário Macedo, participaram da reunião onde ficou definido o valor do VTN (Valor da Terra Nua) para 2018 para as propriedades rurais localizadas no município de Luís Eduardo Magalhães. Ficou estipulado que o valor do VTN para 2018 será de 5,12%, o que corresponde a cerca de 80% do atual valor da taxa Selic. O VTN serve como base para calcular o Imposto Territorial sobre a Propriedade Rural (ITR). Além do secretário municipal de administração e finanças, Ricardo Knupp, também participaram outros representantes das entidades ligadas à agropecuária da região: Paulo Diel (Aprosoja Bahia); Carminha Missio e Ronei Pereira (SPR-LEM); Francisco Pereira Neto (Creci). 🌱



cola com ações diretas de meio ambiente somente reforçam a relação do produtor rural com a preservação do meio ambiente. 🌱



Presidentes da Aiba e Abapa participam de lançamento do Plano Safra do Banco do Brasil, em Brasília

No início de julho, os presidentes da Aiba, Celestino Zanella, e da Abapa, Júlio César Busato, participaram do lançamento do Plano Safra Banco do Brasil, que destinou R\$ 103 bilhões em recursos para o financiamento da safra 2018/ 2019, com redução de juros para crédito rural. Do total dos recursos, R\$ 11,5 bilhões serão direcionados para empresas da cadeia do agronegócio. Também estavam presentes ao evento o diretor da Abapa, Denilson Roberti, que juntos aproveitaram a participação do evento, em Brasília (DF), para protocolarem junto ao Ministério dos Transportes um anteprojeto para a obra de pavimentação de dois importantes trechos da BR-030, que liga Mambai (GO) a Cocos (BA), e Carinhanha/Feira da Mata e Cocos (BA).



ANIVERSARIANTES AGOSTO/18

- 02/08 LEONARDO TADASHI MANO SHIMOHIRA
- 02/08 PIERRI TIMM VANELLI
- 02/08 RENAN EDUARDO ZANIN
- 02/08 RENAN FELIPE KUHN
- 02/08 ROSELI VITORIA MARTELLI LINS
- 03/08 MARCIAL ANTONIO MINGORI
- 03/08 TELUKO NAIRA SAKAI MIZOTE
- 04/08 AARON WRIGT HOWELL
- 04/08 BELMIRO CATELAN
- 04/08 CIRO CÉSAR HANISCH
- 04/08 EMERSON DENIS CECCHIN FERREIRA
- 06/08 ANILDO KUREK
- 06/08 MILTON CORREA BUENO
- 07/08 CARLOS ALBERTO ZAMBONATTO
- 07/08 MARIBEL SHMITZ GOLIN
- 08/08 ELYS MARILIA DE S. CASTRO BUSATO
- 08/08 IVANA DA CUNHA MISSIO
- 08/08 LUIZ RENATO BARROS CORREIA
- 09/08 ANTONIO JOSE GUADAGNIN
- 09/08 FELIPE KUDIESS
- 09/08 ROGERIO ALEXANDRE SERAFINI
- 10/08 ERNO MARCOS SCHERER
- 10/08 ROGERIO LUIZ DE MARCHI
- 11/08 CLAUDIO ROBERTO O. DE VASCONCELLOS
- 12/08 INACIO CARLOS URBAN
- 13/08 ADERSON DAHMER
- 13/08 CARLO ROQUE REGINATTO
- 13/08 CESAR AGOSTINHO LAZZARI JUNIOR
- 13/08 HARALD KUDIESS
- 13/08 HELIO HOPP
- 14/08 CLEUSA AGDA COPETTI MARTINI
- 14/08 UMBERTO JOSE DENARDIN
- 15/08 MICHAEL WYNN GREYER
- 16/08 JORGE LUIZ PINTO SALDANHA
- 17/08 ADEMAR JULIANI
- 17/08 LUIZ PEDRO BERGAMASCHI
- 18/08 AGROPECUARIA SAPUCAI LTDA
- 18/08 OSMAR CONRAD
- 19/08 MARCOS ANTONIO REGINATTO
- 20/08 CLOVIS FERRAZ MEIRA
- 20/08 LUIZ CARLOS GONÇALVES DE OLIVEIRA
- 20/08 MARISA POLETTI L. DE CASTILHOS
- 20/08 ROGERIO LUVIZUTO FONSECA
- 20/08 VALDIR GERALDO BOZELLO
- 21/08 NELIO IVO HOERLLE
- 21/08 PAULO ROBERTO HAEHNER
- 21/08 VALDECIR ROBERTO DE MARCHI
- 22/08 LEONARDO STEFANELLO JONAS
- 22/08 OLARA GIOVANNA BARBARA T. ROCHA
- 23/08 JOAO CARLOS JACOBSEN RODRIGUES
- 24/08 ALTAIR WILSON TEIXEIRA DE LISBOA
- 24/08 ARTHUR OLIVEIRA ZANIN
- 24/08 MARCOS DONADEL
- 25/08 FELIPE FRANCISCO FACCONI
- 25/08 JOAO LUIZ DA MATA
- 25/08 MARIO SHIMOHIRA
- 25/08 PASSO FUNDO AGRO LTDA
- 27/08 ADEMAR ANTONIO MARÇAL
- 27/08 AFONSO ORTH
- 27/08 ALYSSON MUNIZ COSTA
- 28/08 ALCIR FICAGNA
- 28/08 NELSON PEGORARO
- 28/08 NILCE GAIARDO JOHNER
- 29/08 ARI BRONSTRUP
- 29/08 JACOB LAUCK
- 30/08 HUMBERTO HIROMITSU UEMURA
- 30/08 MARCOS ANTONIO CAMPANERUTTI
- 30/08 NELSON ASTOR POOTER
- 31/08 GIOVANE DA SILVA DAHMER
- 31/08 JOSEPH FRANCIS CONNOR



NOVO ASSOCIADO:

Hendrix Farms Brasil Ltda

REATIVAÇÃO CADASTRAL:

Carthage Brasil Farms Ltda;
Hertz Brazil Farm Ltda;
Agropecuária Chapada Verde Ltda;
Carrol Farms Brasil Ltda.





Abapa promove I Jantar da Colheita para celebrar resultados da safra de algodão na Bahia

No dia 20 de julho, a Abapa promoveu o I Jantar da Colheita, no Le Rêve, em Barreiras, para celebrar os resultados do trabalho desenvolvido pelos agricultores durante a safra agrícola de algodão 2017/2018 no oeste da Bahia. No espaço especialmente decorado em alusão à cultura do algodão, os produtores associados, parceiros e equipe técnica da entidade

de conferiram o show da banda Travellers Rock Country, de Porto Alegre (RS), anunciada de surpresa, e que animou a noite com as releituras de clássicos do country rock e agradou os presentes ao usar instrumentos como violinos, guitarra havaiana, banjo e bandolim.

Em momento de descontração, o presidente da Abapa, Júlio Busato, se dis-

farçou de "Dão", o mascote de algodão, e surpreendeu os presentes. Ao lado da também produtora, Alessandra Zanotto, que representou a diretoria eleita da Abapa, ele evidenciou a força dos agricultores e a importância da união e do envolvimento nas entidades representativas, que vem garantindo respaldo para o crescimento da atividade agrícola no oeste da Bahia. Ao final do Jantar, os convidados foram presenteados com uma almofada 100% algodão.

Participaram do Jantar da Colheita, o presidente da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia, Celestino Zanella, o presidente da Associação Mato-grossense dos Produtores de Algodão (Ampa), Alexandre Schenkel, e dos Sindicatos Rurais de Barreiras, Moisés Schmidt, e de Luís Eduardo Magalhães, Carminha Missio, além dos prefeitos de Barreiras, Zito Barbosa, e de Luís Eduardo Magalhães, Oziel Oliveira. Com produtividade média acima das 300 arrobas/hectare, a Bahia é o segundo maior produtor de algodão do Brasil e prevê uma colheita de 1,2 mil toneladas na safra 2017/2018, sendo 481 mil toneladas em pluma. 🌱





Aiba inicia reuniões nas comunidades agrícolas

Atualmente, a Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) realiza uma série de reuniões nas comunidades agrícolas do oeste baiano para estabelecer uma comunicação direta com os seus associados. Neste ano, a primeira localidade a sediar o encontro, que ocorreu no último dia 19 de julho, foi a cidade de Posse (GO), onde reside a maioria dos produtores rurais da região do Rosário.

O presidente da Aiba, Celestino Zanel-la, com a participação de colaboradores da Aiba, apresentou aos agricultores os projetos que estão sendo desenvolvido em prol da comunidade. O momento também foi propício para ouvir as suas necessidades.

Na pauta, assuntos relevantes como os programas realizados pela associação, entre eles o Fitossanitário, Soja Plus, Classificação de Grãos e Fundesis; renegociação de dívidas; instabilidade energética; Operação



Eu já conheço os projetos da associação e acho muito válido esses momentos para que os outros produtores fiquem cientes de tudo que está sendo feito"



Denilson Roberti, produtor rural.

Safra; licenciamento ambiental, entre outros de interesse do produtor. "Eu já conheço os projetos da associação e acho muito válido esses momentos para que os outros produtores fiquem cientes de tudo que está sendo feito. Todos esses projetos estão dando resultados", avalia o produtor rural, Denilson Roberti.

O objetivo do encontro é levar informações aos associados, sobretudo os mais distantes, que não acompanham de perto as ações da Aiba. O distrito de Rosário fica a 200 quilômetros de Correntina, sua cidade sede, e é a primeira região povoada antes da fronteira com o estado do Goiás.

"Cada localidade tem uma característica, uma demanda diferente, por isso realizamos as pautas de acordo as demandas da comunidade", explica Zanella. Também estiveram presentes o presidente da Abapa, Júlio César Busato, o Capitão PM Weber, os presidentes dos Sindicatos Rurais de Luís Eduardo Magalhães e Barreiras, Carminha Missio e Moises Schimtd, respectivamente. Os próximos encontros acontecerão nas comunidades de Coaceral, Roda Velha, Placas, Panambi, Estrada do Café e Cascudeiro, conforme calendário previamente estabelecido.🌱



Instituto Aiba e parceiros promovem encontro com foco na política de atendimento da criança e do adolescente

Em busca de compreender aspectos relacionados à política de atendimento à criança e ao adolescente, conforme as leis estabelecidas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), o Instituto Aiba (laiba) realizou, no dia 17 de julho, o I Encontro de Eficiência de Gestão do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, em Barreiras. O laiba é o setor social da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e representa os agricultores baianos em políticas de assistência social da região. A iniciativa contou com o apoio da Secretaria Municipal de Assistência Social e o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA).

O encontro teve como objetivo capacitar profissionais do Conselho Tutelar, servidores da Ação Social Municipal, CMDCA e da sociedade civil, para que possam adquirir um aprimoramento das atribuições, funções e competências, construindo estratégias de intervenção para o aperfeiçoamento da qualidade dos serviços junto

à sociedade. “Para garantir a efetivação dos direitos infanto-juvenis é necessário a intervenção de diversos órgãos e autoridades, os quais têm diferentes atribuições a desempenhar, porém o que tem em comum a todos eles é a responsabilidade na identificação e construções de soluções dos problemas”, avalia Makena Thomé, membro titular do CMDCA, representando o laiba.

“Desde que assumimos a presidência esse ano, percebemos que era necessário um entendimento maior. Acredito que junto à defensoria pública e com a parceria do laiba possamos oferecer uma melhor orientação para que as pessoas tenham ciências das suas responsabilidades”, conta a presidente do CMDCA e vice-prefeita, Karlúcia Macêdo.

Os participantes discutiram temáticas de grande relevância para a formação e conhecimento dos profissionais, como: Base legal da atividade do Conselho Tutelar; Limitação das atividades dos Conselheiros e suas atribuições; Guarda legal de

crianças e adolescentes e suspensão do direito a guarda.

Assumindo o cargo em menos de um mês, o promotor da 6ª Promotoria da Infância e Juventude, André Garcia, avalia a iniciativa do encontro. “Esse encontro tem uma grande importância porque esperamos que essa iniciativa formidável se frutifique. Porque a rede protetiva na infância e adolescência ela tem que ter uma atuação conjunta e sobreposta”.

“Nosso intuito é desenvolver a capacidade humana no processo de gestão pública para que possam desenvolver suas atividades com mais eficiência, eficácia, planejamento e sem esquecer o lado humano”, explica a gerente administrativa da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Veridiane de Carvalho.

Participaram do encontro o superintendente do Instituto Aiba, Helmuth Kieckhöfer; a psicóloga Marília Machado; o comandante da Guarda Municipal, Gilmar Rodrigues; e o Primeiro Tenente da Polícia Militar, Rogério Silva dos Santos. 🌱



Agricultor relata sua chegada à Bahia em palestra a soldados da PM



A convite do 10º Batalhão de Ensino, Instrução e Capacitação (10º BEIC), o agricultor Odacil Ranzi, contou à turma de formação de soldados da Polícia Militar as dificuldades que enfrentou ao chegar em território baiano e reforçou a importância da agricultura para o desenvolvimento econômico e social do oeste da Bahia. Em uma palestra de que tinha como tema “A migração sulista na década de 80 e sua contribuição para o desenvolvimento socioeconômico da região oeste da Bahia”, o ex-vice-presidente e associado da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) fez um apanhado da história da região que muitos soldados desconheciam.

Há 38 anos Odacil luta por melhorias na região. Durante a conversa, ele demonstrou sua gratidão pelas oportunidades recebidas em solo baiano, classificado por ele de “terra

abençoada”. Odacil é engajado na construção de uma sociedade melhor em que visa qualidade de vida para todos. “Cheguei em Luís Eduardo, quando ainda era somente o bar do Sr. Negão. Eu e muitos amigos vimos de perto toda a transformação desta região e fazemos parte dela com muito orgulho e gratidão”. O agricultor apresentou em vários momentos vídeos de projetos desenvolvidos pela Aiba e Abapa, intercalando agricultura, responsabilidade ambiental e social. Entre os projetos estão a Operação Safra e o Fundesis.

Ao receber o certificado das mãos do Tenente Coronel Camilo Uzêda, o agricultor destacou a importância do trabalho da polícia militar. “Agradecer por esse momento é muito pouco. Vocês estão se preparando para uma das profissões mais honrosas. Nós cidadãos confiamos em vocês. Sejam sempre verde e amarelo”, disse emocionado. 🌱



Eu e muitos amigos vimos de perto toda a transformação desta região e fazemos parte dela com muito orgulho e gratidão"



Odacil Ranzi, produtor rural.



Aiba e Instituto Aiba reúnem diretorias e associados para Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias

A Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) e o Instituto Aiba (Iaiba) realizaram, no dia 25 de junho, as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, quando foram apresentadas aos associados as respectivas prestações de contas das atividades desenvolvidas no período de julho de 2017 a junho de 2018. Durante as sessões, coordenadas pelo presidente da Aiba, Celestino Zanella, também foram aprovados os demonstrativos contábeis relativos ao exercício 2017 e a previsão orçamentária para o custeio e in-

vestimentos das ações que serão desenvolvidas ao longo do ano.

Na oportunidade, foram também aprovadas algumas alterações estatutárias de ambas as instituições, no intuito de adequar-se à legislação e às demandas dos projetos desenvolvidos pelas entidades. Foram também apresentadas as ações estratégicas desenvolvidas no âmbito do Projeto de Estudo do Potencial Hídrico do Oeste da Bahia, que vem sendo conduzido em parceria com a Universidade de Nebraska, nos Estados Unidos, e a Universidade Federal de Viçosa (UFV), em Mi-

nas Gerais, cujo objetivo principal é quantificar a disponibilidade e demanda dos recursos hídricos nas bacias dos rios Corrente, Grande e Carinhanha, bem como do aquífero Urucuaia.

“São nesses momentos que mostramos que estamos fazendo ou tentando fazer as coisas certas”, disse Zanella, ao ressaltar o sucesso da organização e da comercialização da Bahia Farm Show 2018, que fechou com uma marca histórica de R\$ 1,891 bilhão em oportunidades de negócios, evidenciando assim a força e pujança do agronegócio baiano. 🌱





Agricultores incentivam a reintegração de pessoas psicoativas à sociedade investindo no Fundesis

Pensando no bem comum para toda sociedade, os agricultores do oeste baiano, através do Instituto Aiba (laiba), em parceria com o Banco do Nordeste (BNB), investiram no Fundo para o Desenvolvimento Sustentável e Integrado da Bahia (Fundesis), que contribuiu para a construção da lavanderia da Casa de Reintegração Social Nova Vida. A inauguração do novo cômodo foi realizada no dia 13 de julho, no povoado do Mocambo em Barreiras.

A Casa de Reintegração Social Nova Vida acolhe pessoas psicoativas com faixa etária entre 18 a 70 anos, do sexo masculino, proporcionando tratamento em três etapas: reabilitação, desintoxicação e integração social, totalizando nove meses de internação, podendo ser reduzido para seis meses a de-

pendar da recuperação do paciente. “A casa tem todo um aparato para receber usuários, trabalhamos com uma equipe multiprofissional composta por assistente social, psicóloga, monitores, professores de músicas, técnicos de informática e educadores físicos”, relata a diretora da Casa, Delma Pedra.

O presidente da Aiba e também agricultor, Celestino Zanella, destacou que em nossa sociedade não cabe fazer julgamentos, e sim valorizar e apoiar aquele que decide que é hora de mudar. “Às vezes pode ter alguém que pense ser bobagem tudo que realizamos através do Fundesis, mas não imaginam a diferença de transformação a longo prazo. O que fez vocês estarem aqui não me cabe julgar, mas devemos olhar para frente e buscar um novo

caminho. O primeiro passo foi dado”.

“É muito difícil para uma mãe dizer que não estava mais dando conta do filho. Por isso, a vocês do Fundesis, o meu muito obrigada por me ajudar e também por acreditarem no meu filho e em todos os outros que estão aqui”, declara Nilva Aparecida Santos de Oliveira, mãe de um dos assistidos pelo projeto.

O gerente do Banco do Nordeste em Barreiras, Francisco Carlos Gomes, valorizou a parceria entre o banco e os agricultores. “Particularmente, é a primeira vez que venho aqui na Casa de Reintegração e ao ver de perto esse trabalho fantástico me dá muito orgulho de fazer parte dessa parceria entre o BNB e os agricultores, que além de plantar sementes, plantam vidas através do Fundesis”, avalia. 🌱





Agricultores contribuem para novas instalações na Apae de Correntina

Foram inauguradas, no dia 11 de julho, as novas instalações da sede da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Correntina. A obra só foi possível por causa da contribuição dos agricultores do oeste da Bahia, que, através do Fundesis, desenvolvem a responsabilidade social.

O recurso doado proporcionou a reforma do pátio e a instalação de playground (brinquedos infantis), passarelas e calçadas adaptadas para pessoas com necessidades especiais. A entidade já teve três projetos aprovados pelo Fundesis, que busca sempre melhorar o atendimento da instituição para as pessoas que precisam. “O Fundesis é uma contribuição valiosíssima para nós e faz muita diferença, porque nos ajuda a crescer, a melhorar o atendimento e dar retorno

à comunidade. Temos cinco cadeirantes e o acesso ajudará muito a eles”, disse a diretora da Apae, Miriam de Araújo Lopes.

Dalva Passos do Nascimento tem um filho portador de Síndrome de Down e adorou a reforma. “Eu tenho orgulho do meu filho e agradeço muito a Deus por ter pessoas que ajudam a Apae, porque sabemos da discriminação que nossos filhos passam. E meu filho adora vir aqui”, disse Dalva.

A obra só foi possível graças à parceria entre os produtores rurais associados à Aiba e o Banco do Nordeste, que destina parte do valor das operações de crédito de custeio das lavouras para financiamento destes projetos através do Fundo.

“As doações são voluntárias e feitas pelos clientes do BNB que também são associados da Aiba. Com isso, percebemos o quanto os

agricultores são preocupados com a comunidade. Não tenho dúvidas de que ainda iremos participar de muitos eventos como esse, que além de tudo nos deixou emocionados”, declara o gerente do Banco do Nordeste de Correntina, Ronaldo Oliveira.

Ao lado da coordenadora do Fundesis, Makena Thomé, e representando o presidente da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Celestino Zanella, o superintendente do Instituto Aiba, Helmut Kieckhofer, agradeceu a contribuição dos agricultores e informou a abertura do novo edital. “Hoje comprovamos que quando é bem administrado o resultado é fantástico. Olha, fiquem atentos que o novo edital nº 01/2018 será lançado no dia 13 de agosto e esse ano será destinado aos projetos mais de 1 milhão”.🌱



Fundesis inaugura novas instalações da Casa de Passagem Aloísio Tanajura



Hoje estou muito feliz e emocionado por saber que através do Fundesis podemos contribuir com esses momentos"



Hélio Busato, produtor rural.

No início do mês, foi inaugurada as novas instalações da sede da Casa de Passagem Aloísio Tanajura, em Bom Jesus da Lapa. A obra foi possível através de recursos do Fundo para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Bahia (Fundesis), que possibilitou a construção do refeitório, cozinha, sala de estudo/biblioteca e sala psicossocial.

Coordenada pela Maria Regina Moreira, a entidade funcionou há 13 anos em imóveis alugados, e em 2017 o Fundesis construiu o primeiro bloco da sede própria com quartos, banheiros e área de convivência. A concretização só foi possível graças à parceria entre os produtores rurais associados à Aiba e o Banco do Nordeste, que destina parte do valor das operações de crédito de custeio das lavouras para financiamento dos projetos.

Na cerimônia de inauguração, o presidente da Aiba, Celestino Zanella, foi homenageado e foi representado pelo produtor rural, Hélio Busato. "Hoje estou muito feliz e emocionado por saber que

através do Fundesis podemos contribuir com esses momentos. Saber que essas crianças terão um lugar mais confortável já que tão cedo começam a enfrentar as mazelas da vida", disse Busato.

O gerente do Banco do Nordeste de Bom Jesus da Lapa, Ticiano Arrais, salientou a importância do Fundesis. "Trabalhamos com muita seriedade com a seleção desses projetos através do edital. A parceria da Aiba com o Banco do Nordeste não impede doações da sociedade em geral. Por isso que gostamos de mostrar os resultados do Fundesis, para poder atrair mais doações. É muito gratificante ver os olhos de felicidade das pessoas que são beneficiadas por esse importante fundo", declarou.

Ao longo de sua história, a Casa de Passagem já atendeu 850 crianças de 0 a 12 anos em estado de vulnerabilidade social. A unidade abriga crianças até as mesmas serem direcionadas à família ou encaminhadas para adoção. Em 2014 a casa conheceu o projeto Fundesis e desde então é beneficiada. 🌱





Com ajuda dos agricultores baianos, Caaf passa por ampla reforma



Achamos que o pouco ou muito investido não irá fazer tanta diferença, aí nos deparemos com esses momentos que nos mostram o quanto importante é contribuição para Fundo"



Eliza Zanella, produtora rural.

Quem planta o bem só colhe coisas boas. Seguindo essa lógica, a Casa de Apoio e Acolhimento Fraternal (Caaf), que acolhe familiares de pacientes em tratamento em Barreiras, achou quem retribuísse tanta generosidade espalhada. A entidade foi contemplada com R\$ 30 mil do Fundesis, um Fundo mantido pelos produtores rurais do oeste da Bahia em parceria com o Banco do Nordeste. Com o valor, foi possível fazer uma ampla reforma na parte estrutural da sede, visando transformar o ambiente em um local mais aprazível, capaz de proporcionar conforto às pessoas que vêm de longe e não podem pagar hospedagem e alimentação.

Durante a inauguração simbólica do novo ambiente, no dia 15 de junho, a produtora rural Eliza Zanella ficou emocionada ao ver como o recurso do Fundesis está sendo bem

empregado. "Esse momento serve como uma reflexão para nossas vidas. Achamos que o pouco ou muito investido não irá fazer tanta diferença, aí nos deparemos com esses momentos que nos mostram o quanto importante é contribuição para Fundo", avalia.

Essa contribuição garante a manutenção do benefício. A entidade, por exemplo, já foi contemplada outras vezes pelo Fundesis. A coordenadora da Caaf, Raquel dos Santos, lembra que há 11 anos os produtores rurais doaram recursos para a construção da sede própria, que antes funcionava em um imóvel alugado no centro da cidade. "Sou extremamente grata a essa categoria por tudo que ela vem fazendo por nós desde 2007. Devemos a eles não só parte física da Casa, como também boa parte da mobília do refeitório que foi adquirida através dos recursos liberados pelo Fundesis", ressaltou.

O Fundesis é mantido através das doações realizadas pelos produtores rurais associados da Aiba. Em 12 anos, foram investidos cerca de R\$ 4 milhões em mais de 100 projetos sociais da região. Uma verdadeira "semente de efeito multiplicador", como definem o presidente do Fundo, Celestino Zanella, e a coordenadora, Makena Thomé, ao lembrarem que mais de 50 mil vidas já foram transformadas direto e indiretamente com ações do Fundo.

SOBRE A CAAF – Além do acolhimento diário de familiares de pacientes oriundos de outras cidades da região, oferecendo abrigo e alimentação, a unidade também faz a distribuição de sopa, duas vezes por semana, às famílias carentes do bairro de Santa Luzia, onde a instituição está inserida. Aos sábados, são atendidas mais de 30 crianças para um momento iterativo, unindo educação e descontração. 🌱

Pequenos produtores do Perímetro Irrigado Barreiras Norte aprendem a processar frutas

Foi promovido nos dias 03 e 04 mais uma capacitação no Complexo de Pesquisa e Processamento de Alimentos (Cozinha Industrial), na Fazenda Modelo Paulo Mizote. Desta vez, foram ministradas técnicas de “Processamento de Frutas”, capacitando os fruticultores da região, a fim de proporcioná-los um melhor aproveitamento e comercialização da safra. O módulo integra o projeto de Pesquisa e Processamento e Alimentos, ministrado pela Universidade Federal do Oeste da Bahia (Ufob) em parceria com a Fundação Banco do Brasil e o Instituto Aiba.

Aluna do sétimo semestre do curso de

Nutrição, Isabella Meneses falou sobre a satisfação de poder participar do projeto, que é coordenado pelos professores Volnei Brito de Souza e Marcos Vidal. “É uma experiência muito interessante passar conhecimento, ajudar os produtores locais a trabalhar com o que é produzido na região. Com certeza, está sendo enriquecedor. Sem falar que aqui realizamos uma troca de saberes e sabores”, declara.

Um dos alunos mais experientes do projeto é o produtor de bananas José Adeldo da Silva, que está usando todo o conhecimento do curso para aprimorar os negócios da família. “Eu fui motivado a participar porque tenho muito desper-

dício na minha produção. Então, o meu objetivo é otimizar o meu produto através do aproveitamento do alimento que produzo”. O produtor não só enriqueceu o conhecimento, como já traçou uma meta que é “produzir um doce caseiro artesanal com qualidade”.

“Percebemos que com o conhecimento dos professores da universidade e com o apoio da Fundação Banco do Brasil, conseguimos de fato agregar valor às perspectivas de negócios para esses pequenos produtores, contribuindo com o aquecimento da economia, e também da culinária local”, avalia o superintendente do Instituto Aiba, Helmuth Kieckhöfer. 🍌





Abapa leva curso de operadores de máquinas agrícolas para Cocos, Correntina e Muquém do São Francisco, no oeste da Bahia

As capacitações promovidas pela Abapa por meio do Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia (CTPT) estão sendo levadas para os moradores das cidades de Cocos, Correntina e Muquém do São Francisco, no oeste da Bahia. Em parceria das prefeituras, a Abapa promoveu, ao longo do mês de junho, cursos para aperfeiçoar a mão de obra local para trabalharem nas propriedades rurais da região. Foram beneficiados um total de 80 pessoas por meio de cinco turmas que foram capacitadas em Operação e Manutenção de Máquinas Beneficiadoras de Algodão, Operação e Manutenção de Trator Agrícola e NR 31.8 de Segurança do Trabalho para Aplicação de Defensivos Agrícolas.

Em Cocos, o curso de “Operação e Manutenção de Trator Agrícola”, com carga horária de 40 horas/aula, se encerra nesta sexta-feira (29). Parceiro da Abapa, o prefeito de Cocos, Marcelo de Souza, conferiu as atividades, que segundo ele, vai facilit

tar o acesso dos moradores da cidade ao mercado de trabalho. “Esperamos que seja o primeiro de uma série de cursos gratuitos apoiados pelos produtores rurais, por meio da Abapa, que vai facilitar o acesso ao emprego das pessoas em nossa cidade”, afirma. Já o prefeito de Correntina, Nilson José Rodrigues, entende que com a capacitação todos saem ganhando. “Ganha a empresa que passa a ter profissionais capacitados; o trabalhador que tem emprego; e toda população é beneficiada de forma geral. Agradeço a Abapa e o Senai por essa parceria”, afirmou o prefeito.

Em Correntina, foram formadas as duas primeiras turmas de operadores de máquinas, e os participantes já passaram por processos seletivos e começaram a trabalhar em propriedades e usinas de beneficiamento da região. É o caso de Zereinaldo Neiva de Souza, de Correntina, que ficou agradecido ao participar do curso, e hoje já está com emprego garantido em uma fazenda. “Foi uma

ótima oportunidade. Antes, eu ficava mais ajudando na roça da família, e agora com um salário fixo vai ajudar muito a mim e a minha família, além de ser próximo de casa”, afirma. Os cursos foram realizados em parceria com o Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras, SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) e SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial).

O presidente da Abapa, Júlio Busato, afirma que os produtores rurais do oeste da Bahia estão fazendo a sua parte ao apoiar na capacitação a mão de obra para o setor agrícola, que exige condições técnicas e de segurança do trabalho para a operação dos equipamentos no campo. Criado em 2010 o Centro de Treinamento Parceiros da Tecnologia (CTPT) capacitou até o ano de 2018, cerca de 15 mil pessoas que participaram de um total de 558 cursos ligados às normativas de segurança do trabalho, operador de máquinas e colheitadeiras, produção e beneficiamento do algodão, dentre outros. 🌱



Agricultores destinam mais de R\$ 1,2 milhão para financiamento projetos sociais no oeste da Bahia

A supersafra de 2017/2018 refletiu também no repasse de recursos para o Fundo para Desenvolvimento Integrado e Sustentável da Bahia (Fundesis). Os produtores rurais destinaram R\$ 1,2 milhão para financiar novos projetos nas instituições sociais da região oeste da Bahia.

O montante foi arrecadado por meio de doações voluntárias durante a contratação do financiamento agrícola por parte dos agricultores do oeste da Bahia. Esta verba é destinada ao Fundo, mantido pela Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), através do Instituto Aiba, em parceria com o Banco do Nordeste.

Para pleitear o recurso, as entidades sociais devem elaborar o projeto técnico, de acordo com as normas previstas no edital nº 01/2018, e submetê-lo a partir do dia 13 de agosto, quando estarão abertas as inscrições.

De acordo com a coordenadora do Fundo, Makena Thomé, esta é uma oportunidade para as instituições “melhorarem a qualidade dos serviços prestados em prol da comunidade”. A coordenadora reforça ainda que ao montarem o projeto “é importante conhecer e entender as regras de elaboração e exigências do Fundesis”.

Os projetos podem englobar ações nas áreas de saúde, educação, cultura, esporte, inclusão social e digital, agricultura sustentável, preservação ambiental, empreendedorismo e geração de renda. Podem concorrer aos recursos do Fundesis toda e qualquer organização da sociedade civil constituída há pelo menos três anos.

A entidade não pode ter fins lucrativos e precisa estar com a sua documentação em dia. Precisa também comprovar capacidade técnica e experiência, de pelo menos três anos, na execução de projetos sociais. Os projetos apresentados devem demonstrar ser capazes de promover impactos positivos na comunidade.

O edital será lançado oficialmente em 13 de agosto, com término do prazo das inscrições até dia 14 de setembro. Com o intuito de melhor orientar os gestores, o Fundesis ministrará capacitação voltada à elaboração de projetos. Será obrigatória a participação de dois representantes da instituição que pretende concorrer ao edital. O gestor que não participar da capacitação terá o projeto excluído automaticamente. O curso acontecerá no dia 06 de agosto das 8h às 17h30, no auditório da Aiba/Abapa. 🌱

FIQUE ATENDO ÀS EXIGÊNCIAS!

PARA CONCORRER AO EDITAL DO FUNDESI, É NECESSÁRIO QUE AS ENTIDADES ATENDAM ÀS SEGUINTE EXIGÊNCIAS:

- 🌱 Estão aptas a concorrer ao Fundesis, Organizações da Sociedade Civil (OSC), sem fins lucrativos;
- 🌱 Constituídas juridicamente há pelo menos três anos;
- 🌱 Experiência mínima de três anos em implementação e execução de projetos sociais;
- 🌱 É necessário estrutura física, equipamentos e quadro de funcionários para atender as atividades;
- 🌱 Constatação de competência técnica para garantir a manutenção, ampliação e continuação do projeto;
- 🌱 Cópia autenticada do Estatuto Social e Alterações;
- 🌱 Cópia autenticada da Ata da eleição da diretoria atualizada;
- 🌱 Cópias autenticadas de RG e CPF dos dirigentes responsáveis pela entidade;
- 🌱 Em execução de obras de construção civil, cópias do projeto, assinado pelo engenheiro responsável;
- 🌱 Declaração da entidade atestando disponibilidade para cumprimento da contrapartida financeiros exigida, conforme valor do projeto técnico apresentado;
- 🌱 Elaborar e organizar o projeto técnico de acordo exigências e orientações passadas em capacitação e estabelecidas no Edital 01/2018 do Fundesis;
- 🌱 Os projetos deverão ser entregues em (1) uma via impressa e em (1) uma no e-mail: fundesis@aiba.org.br (em Word);
- 🌱 Em caso de construção, apresentar cópia da planta assinada pelo engenheiro responsável;
- 🌱 Solicitar ao contador a DRE - Demonstração do Resultado do Exercício (opcional);
- 🌱 Cópia do CRC - Conselho Regional de Contabilidade do contador da entidade;
- 🌱 Apresentar comprovante de inscrição de situação cadastral da entidade (receita Federal), com data atualizada.

PARA OBTER MAIS INFORMAÇÕES SOBRE O EDITAL E SOBRE O CURSO DE CAPACITAÇÃO, OS INTERESSADOS DEVEM ENVIAR E-MAIL PARA FUNDESI@AIBA.ORG.BR OU LIGAR PARA (77) 3611-8000/3611-8026.





Acadêmicos da Ufob visitam instalações do Centro de Análise de Fibra da Abapa

Os acadêmicos do curso de Agronomia da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), campus Barra, visitaram no início de julho de uma aula prática sobre qualidade intrínseca da fibra de algodão nas instalações do Centro de Análises de Fibra da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), em Luís Eduardo Magalhães (BA). Recepcionados pelo coordenador do laboratório, Sérgio Brentano, eles percorreram as instalações do que é considerado o maior laboratório deste tipo da América Latina.

Com o início da colheita do algodão no oeste da Bahia, os cotonicultores da região começaram a encaminhar as amostras da fibra para análise e classificação por meio

de modernos equipamentos chamados de High Volume Instruments (HVI), que analisa características intrínsecas do algodão, essenciais para avaliação do setor têxtil durante o processo de comercialização, como: alongamento, resistência, uniformidade, dentre outras. A Bahia é o segundo maior produtor de algodão do Brasil e prevê uma colheita de 1,2 mil toneladas em capulho na safra 2017/2018.

A atividade, realizada dentro da disciplina "Cultivos Agrícolas II", ministrada pela professora Mirian Nogueira, agradou aos estudantes que conferiram de perto o funcionamento dos equipamentos e também a sala de classificação visual, cuja análise é baseada em padrões mundiais para análise do algodão. "Com a aula prática pudemos

complementar o conhecimento na prática da cultura do algodão e o entendimento das características que estão relacionadas com a qualidade da fibra de algodão", reforçou a professora do curso.

Os acadêmicos da UFOB também participaram do Dia de Campo do Algodão, no último sábado (7), no Campo Experimental da Fundação Bahia, onde puderam conhecer as principais tecnologias em cultivares do mercado agrícola para o setor de algodão. O evento, organizado pela Abapa, Fundação Bahia e Embrapa, reuniu cotonicultores, consultores, profissionais e estudantes da área se aprofundaram em temas que visam incrementar a produtividade no campo e buscar maior qualidade da fibra para o mercado consumidor. 🌱



Estudantes da zona rural de Barreiras participam do projeto “Conhecendo o Campo” da Abapa em Barreiras

Ao saírem com a mente repleta de conhecimento e a sacola cheia de algodão, os estudantes da localidade da Baraúna, da zona rural de Barreiras (BA) participaram no início de julho do projeto “Conhecendo o Campo” da Abapa. Eles puderam se aprofundar mais sobre o processo do algodão produzido no estado, que hoje ocupa o posto de segundo maior produtor da fibra no Brasil. Realizado na Fazenda Modelo, as crianças do ensino fundamental da Escola José Augustinho Porto, visitaram o laboratório e se divertiram ao identificar por meio de instrumentos como microscópio na identificação de doenças e pragas na lavoura. Ao final, eles participaram de uma atividade lúdica com a simulação de uma colheita manual no campo.

Ao brincar de quem iria colher mais algodão, a estudante do 5º ano, Lauren Joane Pereira, 10 anos, parou somente para admirar a beleza do algodão branco nas mãos e para fazer os registros para lembrar futuramente deste dia. “Já tinha visto uma plantação, mas nunca tinha entrado em uma plantação para



colher”, fala. Quem também entrou na brincadeira foi a sua irmã, Lisa Samilly, de 7 anos, que disse ter gostado, também, da visita ao laboratório de entomologia e fitopatologia, onde conferiu no microscópio as pragas que atingem as lavouras de algodão como Bicudo, Lagarta da maçã e Helicoverpa. “Gostei muito de toda a visita, do algodão e do laboratório e do que foi falado em sala”, conta ela, enquanto colhia mais algodão.

Para a vice-diretora da Escola da Baraúna, Arleide Oliveira Queiroz, esta é uma ação que merece ser compartilhada. “Estou na comunidade há 43 anos, e estou verdadeiramente encantada com o projeto da Abapa. Nossos estudantes saem mudados ao conhecer um pouco mais sobre a agricultura e do que é produzido em nossa região”, explica. Ao apresentar os produtos derivados e o processo que envolve desde a produção até a comercialização da fibra de algodão, o presidente da Abapa, Júlio Busato, reforça que a entidade por meio deste projeto “visa evidenciar toda a estrutura de pesquisa e tec-

nologia que envolve a produção de algodão, além da importância da cultura do algodão para geração de riqueza e de empregos para todo o oeste da Bahia”.

Para garantir a produtividade no algodão, que nesta safra teve uma média de 300 arrobas por hectare e é a segunda melhor da história da região, Busato ressaltou a necessidade de investimento por parte dos agricultores em todo o processo, desde a escolha de cultivares adequadas ao clima, solo e resistente a pragas, até o manejo adequado para reduzir as pragas nas lavouras. A Bahia deverá colher 1,2 mil toneladas na safra 2017/2018, sendo 481 mil toneladas em pluma. Esta é a terceira edição do projeto “Conhecendo o Campo” da Abapa, que no ano passado, sensibilizou cerca de 50 crianças do Colégio Padre Vieira, para a importância do trabalho desenvolvido pelos cotonicultores no desenvolvimento socioeconômico do oeste da Bahia. A ação da Abapa contou com o apoio do IaiBa, Prefeitura de Barreiras por meio da Secretaria de Educação e do Fundeagro. 🌱





Otimismo na safra gera busca por mais tecnologia em Dia de Campo do Algodão na Bahia

A conjuntura positiva da safra de algodão na Bahia que, pelo segundo ano consecutivo, vai atingir produtividade média acima de 300 arrobas/hectare, vem incentivando os agricultores a manter o uso de tecnologia e manejo adequados no campo. Em meio à colheita da segunda melhor safra de algodão no estado, a Abapa, Fundação Bahia e Embrapa, realizaram no início de julho, em Luís Eduardo Magalhães (BA), o tradicional Dia de Campo do Algodão. Cotonicultores, consultores, profissionais e estudantes da área

se aprofundaram em temas que visam incrementar a produtividade no campo e buscar maior qualidade da fibra para o mercado consumidor. A Bahia é o segundo maior produtor de algodão do Brasil e prevê uma colheita de 1,2 mil toneladas na safra 2017/2018, sendo 481 mil toneladas em pluma.

Considerado o principal evento técnico de algodão na Bahia, o Dia de Campo apresentou cerca de 20 diferentes variedades de algodão disponíveis no mercado, a exemplo de cultivares transgênicas para as áreas de refúgio; resistentes à pragas e

doenças como nematoides, ou aquelas que focam na qualidade da fibra e em características ideais para a indústria têxtil. Ao percorrer as estações montadas no Campo Experimental da Fundação Bahia, o cotonicultor Douglas Di Domenico, aproveitou para saber mais sobre as novidades para a cultura do algodão para investir na próxima safra agrícola. “O Dia de Campo é a oportunidade de atualização das principais cultivares e de técnicas que visam melhores resultados”, afirma, ao prometer voltar no próximo ano. 🌱



É um dia de intercâmbio e troca de experiências entre os próprios cotonicultores e com as empresas que investem em novas tecnologias e avaliam os resultados destas variedades e formas de manejo para incrementar a produtividade na lavoura"



Dr. Geraldo Papa, Unesp/SP

Da área de comercialização e qualidade da fibra, os participantes conferiram as palestras "Como agregar valor na fibra de algodão", com o coordenador de algodoeiras da SLC Agrícola, Edmilson Santos; e "Comportamento das Cultivares de Algodão do Mercado", com o pesquisador Dr. Eleusio Curvelo Freire, da Cotton Consultoria Empresas Públicas. Presente ao Dia de Campo com um grupo de nove acadêmicos, a professora do curso de Agronomia da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), Mirian Nogueira, pretende renovar o conhecimento técnico sobre a cultura do algodão. "Há um avanço constante em cultivares, manejos e pesquisas que, para

quem atua ou atuará no setor agrícola, é preciso acompanhar", afirma ela, ao elogiar a organização do evento.

Da área de defesa fitossanitária, o Dia de Campo do Algodão também trouxe novidades sobre "O Impacto Econômico da Spodoptera no Algodão com o Dr. Geraldo Papa, da Unesp/SP. Quem passou pelo Dia de Campo, também presenciou a demonstração e informações sobre os usos e benefícios dos drones na agricultura. Para Zirle Zutton, presidente da Fundação Bahia, o Dia de Campo do Algodão é o momento em que são reunidas todas as tecnologias ligadas à produção da pluma. "É um dia de intercâmbio e troca de experiências entre os próprios cotonicultores e com as empresas que investem em novas tecnologias e avaliam os resultados destas variedades e formas de manejo para incrementar a produtividade na lavoura".

CONJUNTURA - Na abertura do evento, o presidente da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), Celestino Zanella, citou as ações que vem sendo desenvolvidas pelas entidades agrícolas para garantir a competitividade e rentabilidade do produtor, a exemplo dos programas fitossanitário da soja e do algodão, Operação Safra, e da busca de soluções de logística junto ao Estado. Para o presidente da Abapa, Júlio César Busato, "é necessá-

rio unir forças para avançar nas questões que estão fora da fazenda, como logística, segurança física e jurídica das fazendas, além das questões fundiária, fitossanitária e ambiental. Todo este cenário deve ser favorável para que os agricultores possam continuar produzindo com técnica e qualidade para obter rentabilidade no campo, o que vem sendo prejudicado por cobranças e burocracia ineficientes", afirma.

Busato reforçou, durante a abertura do Dia de Campo do Algodão, sobre a boa conjuntura vivenciada pelos cotonicultores baianos, que depois de quatro safras com poucas chuvas e baixa produtividade, voltaram a contar com produção e o preço favoráveis. Aos poucos, será retomada a capacidade instalada de 400 mil hectares de produção no oeste da Bahia, e vamos resgatar a riqueza perdida e os empregos que foram suspensos com a estiagem evidenciando a importância do algodão para a região", reforçou Busato. Com a previsão da regularidade do ciclo de chuvas e da cotação do mercado, a próxima safra de algodão já prevê um crescimento de área, saindo dos 263 para 300 mil hectares. A atual safra de algodão da Bahia deve abastecer principalmente a indústria têxtil brasileira, sendo o restante dela, cerca de 40%, destinada para o mercado externo para os países asiáticos. 🌱





Produtores rurais investem mais R\$ 500 mil em nova etapa do projeto de recuperação de nascentes no oeste da Bahia

Já engajados na recuperação de nascentes do Oeste da Bahia, os produtores rurais da região, por meio da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) e da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba) promoveram, nesta segunda-feira (9), no auditório das entidades em Barreiras (BA), o lançamento de uma nova etapa do Projeto de Recuperação de Nascentes. Os agricultores vão investir, por meio de recursos do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA), R\$ 500.000,00 ao longo deste ano, para realizar ações de sensibilização por meio de capacitação de técnicos e moradores das áreas rurais, além da aquisição de insumos, mudas e equipamentos para revitalizar as nascentes de rios de onze municípios que abrangem as bacias hidrográficas do Grande, Corrente e Carinhanha.

Um dos incentivadores do projeto, o presidente da Abapa e produtor rural, Júlio César Busato, explica que o aporte de recursos deverá multiplicar as ações realizadas nos municípios por meio das parcerias das secretarias municipais de meio ambiente, técnicos e consultores dos produtores rurais e das universidades da região. “Os agricultores com este aporte de recurso vão montar, por meio destes treinamentos, um verdadeiro exército de pessoas engajadas a diagnosticar, recuperar e proteger as nascentes da região, garantindo também as condições materiais para que as prefeituras possam executar os serviços nos municípios”, explica.

Para a diretora de meio ambiente da Aiba, a bióloga Dr^a Alessandra Chaves, a ideia é fomentar uma rede que também in-

tegre as instituições de ensino e pesquisa para montar uma estrutura com viveiro de mudas e associações e entidades de comunidades que coletam as sementes nativas. “Estamos em contato com todos os produtores para montar esse elo entre prefeituras, agricultores, entidades de ensino e pesquisa e sociedade civil para manter um trabalho permanente”, afirma ela, cuja previsão é de recuperar e proteger, ainda este ano, cerca de 100 nascentes de rios em todo o oeste da Bahia. Dentro do projeto incentivado pelos agricultores rurais, já foram recuperadas este cerca de 23 nascentes dos municípios de Barreiras, Cocos, Formosa do Rio Preto, Jaborandi, São Desidério e Wanderley, onde também já foram realizados os treinamentos práticos com os técnicos da Prefeitura e dos povoados. 🌱





Estamos avançando nos pilares social e ambiental, de respeito aos colaboradores e ao meio ambiente, apoiando os nossos associados nesta certificação"



Júlio César Busato, presidente da Abapa.

Bahia certifica como sustentável mais de 75% da produção de algodão nesta safra 2017/2018

A Bahia tem 75,69% da sua produção de algodão certificada como sustentável pelo programa Algodão Brasileiro Responsável (ABR) da Abapa, que atua com o licenciamento pela entidade suíça, Better Cotton Initiative (BCI) que atesta a adoção sistemática de critérios socioambientais pelas propriedades de algodão em todo o mundo. Nesta safra 2017/2018, foi certificado um total de 191.586,00 hectares de área abrangendo 53 propriedades de agricultores que comprovaram excelência em parâmetros mundiais de boas práticas sociais e ambientais, com respeito aos trabalhadores no campo, a exemplo do cumprimento de normas de saúde e segurança; e da legislação trabalhista e de preservação de meio ambiente.

Segundo a coordenadora do programa da área de sustentabilidade da Abapa, Bárbara Bonfim, há um crescimento constante da produção de algodão certificada no oeste

da Bahia. "Diante dos resultados favoráveis dos produtores diante do mercado consumidor, existe o interesse dos demais produtores para obterem a certificação. A partir do momento que a fazenda começa a inserir as práticas sustentáveis na rotina, eles percebem os benefícios na gestão como um todo, melhorando também, os processos administrativo, contábil e de gestão do empreendimento", explica. Desde o início dos trabalhos do ABR, em 2011, houve uma evolução considerável nos últimos seis anos, quando a certificação dos produtores baianos saiu de 21,1% para os atuais 75,69%.

Com 100% da sua área certificada, a produtora rural de Luís Eduardo Magalhães (BA), Alessandra Zanotto, é uma das entusiastas do programa Algodão Brasileiro Responsável e do licenciamento pela Better Cotton Initiative (ABR/BCI). "Sabemos o quanto é complexo manter uma propriedade dentro das rigorosas legislações trabalhista e ambiental. Enten-

do o programa como um excelente suporte ao pontuar todos os itens para cumprimento das legislações e de outras questões ligadas à sustentabilidade. Embora muitos itens não sejam uma exigência legal, o cumprimento na rotina vem colaborando para a adoção de boas práticas que somente otimizam os nossos recursos, melhoram a produtividade e o relacionamento com os nossos funcionários, fornecedores e clientes", afirma.

Para a certificação da safra 2017/2018, foram realizadas visitas técnicas para checar 179 itens ligados ao respeito à legislação e critério sustentável na produção agrícola, que será seguido pela elaboração e execução de um plano para atender as não conformidades e a contratação de uma auditoria externa para certificação. Para o presidente da Abapa, Júlio César Busato, que também é produtor de algodão certificado, o programa de sustentabilidade da entidade vem acompanhando as ações de excelência técnica dos produtores de algodão no campo, que nesta safra 2017/2018 atingiu uma produtividade média maior que 300 arrobas/hectare, consolidando a Bahia como o segundo maior produtor de algodão do Brasil. "Estamos avançando nos pilares social e ambiental, de respeito aos colaboradores e ao meio ambiente, apoiando os nossos associados nesta certificação", reforça. 🌱



Cocos, Correntina, Formosa do Rio Preto, Jaborandi e LEM têm suas primeiras nascentes recuperadas pelo projeto dos agricultores baianos



Nos últimos dois meses, julho e junho, foram recuperadas e protegidas as nascentes de rios de mais cinco municípios do oeste da Bahia: Cocos, Correntina, Formosa do Rio Preto, Jaborandi e Luís Eduardo Magalhães. A ação consistiu em uma capacitação promovida pelos produtores rurais baianos, por meio da Abapa e da Aiba, que culminou com o diagnóstico, proteção e recuperação das nascentes, realizada em parceria com as prefeituras.

“Em Correntina, após 18 meses, a nascente voltou a jorrar água em 20 mil litros de água por dia com a aplicação da cerca, e com o método caxambu, ainda aumentou para 75 mil litros de água por dia devido a desobstrução e descompactação do solo causado pelo pisoteio do gado”, explicou Renato Rios, engenheiro agrônomo responsável por aplicar o curso de recuperação de nascente, que no caso de Correntina, estava assoreada e agora está cercada,

protegida e com água adequada para ser fornecida para consumo humano. Para a secretária de meio ambiente de Correntina, Regina de Castro, esta parceria com os agricultores, comunidade e técnicos da Prefeitura chegou na hora certa. “Quero deixar aqui a minha gratidão a todos os envolvidos. Foi muito bom contar com a disposição dos nossos parceiros”.

Batizada de Caliandra, a nascente recuperada em Luís Eduardo Magalhães teve um incremento de vazão de água de 480% com 9.397 litros/dia. Para a secretária de Meio Ambiente, Izabel Ceron, a equipe delimitou um raio de 50m de preservação de área verde onde vão ser plantadas árvores para reflorestamento no local. “Já estamos com um projeto para recuperar um outro olho d’água no mesmo local, fazendo assim uma melhoria nas nascentes que pertencem à micro bacia hidrográfica do bairro Santa Cruz, que banha o Rio de Pedras, Rio de Ondas, Rio Grande até chegar ao Rio

São Francisco. Quem também ficou feliz ao ver a água novamente brotando foi o morador Doutor do Arroz, da localidade de Arroz de Cima, em Formosa do Rio Preto. “Já estamos vendo a água jorrar e isso renova nossas esperanças de termos uma fonte de água permanente para o nosso dia a dia”.

O secretário de meio ambiente de Cocos, Agenor Neto, explica que foi recuperada uma nascente do rio São José, mais conhecido como Rio de Cocos. “A nascente fica a 2 km da cidade, o riozinho é uma riqueza, pois muita gente vive das hortas que são plantadas nas suas margens. O curso foi excelente, veio em um momento muito propício nesse período de seca”, afirma. Para Renê Rodrigues, morador da localidade de “Jaborandzinho”, que fica próximo à nascente recuperada em Jaborandi, esta ação de proteger as nascentes deveria acontecer em outros lugares. “O que eu gostaria era que todo mundo se conscientizasse e fizesse o mesmo para proteger as nascentes”, afirma. Para o secretário de meio ambiente de Jaborandi, Dalmir Alves das Neves, a capacitação e a parceria da Abapa e Aiba será o diferencial para que a ação se mantenha e entre como uma política do município para a preservação do meio ambiente. “Esta união entre os agricultores e o poder público é fundamental para ajudar a impulsionar o projeto”, garante. 🌱





Em resposta às redes sociais, grupo promove visita ao rio Formoso, em Cocos e Jaborandi, e garante normalidade em sua vazão



Para verificar “in loco” a veracidade de vídeo que vem se espalhando com grande alarde nas redes sociais, um grupo formado pelo prefeito de Cocos, Marcelo Emerenciano, secretários de meio ambiente de Cocos, Agenor Neto, de Jaborandi, Dalmir Neves, representante da Secretaria de Meio ambiente de Correntina, Marcos Rogério Beltrão, produtores rurais e moradores locais, visitaram no dia 16 de julho pontos estratégicos do rio Formoso, que fica na divisa entre os municípios de Cocos e Jaborandi, e concluíram que “não parece se tratar do mesmo rio das imagens”.

O prefeito de Cocos também acredita que o rio Formoso não sofre risco de seca como mostrado em vídeo. “Estamos atentos e vigilantes, por meio da nossa secre-

taria de meio ambiente, caso haja uma redução drástica na vazão do Formoso, o que estamos seguros de que não está acontecendo”. Morador há 35 anos do Vau do Formoso, comunidade que fica ao lado do rio, Waldemar Rodrigues da Silva, explica que “em todo este tempo, nunca este rio secou. É capaz de terem filmado em outro lugar”, afirma. “Diante da vazão encontrada em três pontos diferentes, considerado normal para esta época do ano, não há relação da denúncia do morador do vídeo, que mostra o rio praticamente seco, e o que vimos e o que também foi relatado pelos moradores da região”, afirma Dalmir, de Jaborandi.

Também presente na visita, a engenheira agrônoma da Aiba, Glauciana Araújo, reforça que o vídeo em si não comprova que se trata do rio Formoso. “Os dados dis-

poníveis no Sistema Nacional de Informações Hídricas (SNIRH) da Agência Nacional de Águas demonstram que este ano a vazão do rio está superior ao registrado no ano passado, informação essa confirmada através desta visita. Além disso, ao analisarmos imagens de satélite, o único ponto mais semelhante ao apresentado no vídeo, com a presença de rochas e largura do rio, foi visitado e descartada esta hipótese”, garante.

Ela explica também que o grupo visitou o último ponto da captação de irrigação, e o rio manteve a sua vazão normal para esta época do ano. “Neste período do ano, as fazendas estão com as bombas desligadas por ser época de vazão sanitário da soja, quando não se pode plantar, e na fase final da colheita de algodão, milho e feijão, o que dispensa o uso da água para irrigação. Além disso, o gerente das Fazendas visitadas informou que os equipamentos de irrigação da fazenda citada em vídeo não são ligados há cerca de 40 dias, período em que os grãos e fibras precisam reduzir a umidade para serem colhidos.

Para o presidente da Abapa, Júlio Busato, é preciso verificar a denúncia, que pode prejudicar, de maneira irresponsável, todo o trabalho desenvolvido pelos agricultores da região, que vem garantindo emprego e renda para a região e de maneira sustentável. “Os produtores rurais do oeste baiano respeitam a legislação ambiental e hoje possuem projetos consistentes na conservação da vegetação nas nascentes e margens de rios, além de um estudo que visa mensurar o potencial do aquífero”, afirma ele, ao se referir também a um estudo da Embrapa, que demonstra que no oeste da Bahia, mais da metade da área dos imóveis rurais é destinada para a preservação da vegetação nativa local. 🌱



Oeste da Bahia: Retomada gradual do regime de chuvas garante maior nível de água dos rios dos últimos quatro anos

Considerando a sazonalidade climática natural em área do Cerrado, e a chegada do período seco no oeste da Bahia, quem mora em cidades ribeirinhas, como Barreiras, Correntina, Jaborandi entre outras, passam acompanhar a redução natural da vazão dos rios até as próximas chuvas, previstas para o mês de outubro. A boa notícia é que a quantidade de água que desce pelos rios é a maior dos últimos quatro anos. A explicação é simples e está ligada ao regime de chuvas.

Segundo dados do programa fitossanitário da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), no período 2017/2018, foram 1097,01 mm/m², e em 2016/2017, foram 949,25 mm/m² de chuva. O pior ano foi na temporada 2015/2016, quando choveu so-

mente 810,79 mm/m², o que interferiu, não somente no nível dos rios, mas prejudicou a produção agrícola do oeste da Bahia, onde 94% de toda a produção é em sequeiro, ou seja, depende diretamente das chuvas.

Com estudos há dez anos no oeste da Bahia, que culminou na pesquisa de doutorado sobre paleoclimatologia, o professor e pesquisador da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), o geógrafo Ricardo Reis é enfático ao afirmar que o regime de chuvas interfere diretamente no volume das águas superficiais. Para ele, as variáveis climáticas naturais têm muito mais peso na disponibilidade hídrica no oeste da Bahia do que as ditas variáveis climáticas antrópicas. “No caso dos rios do oeste da Bahia, as pressões causadas pelo homem,

com o uso por parte dos usuários da bacia hidrográfica, a exemplo de irrigação, indústria e abastecimento para quem mora nas cidades, são menores quando comparado ao clima, como a baixa pluviosidade, por exemplo”, afirma.

Ao corroborar a opinião de Reis, o meteorologista e pesquisador da Universidade Federal de Alagoas, PHD em Meteorologia e pós-doutor em Hidrologia de Florestas, Luiz Carlos Molion, também acredita que as restrições hídricas das últimas quatro temporadas estão associadas ao ciclo climático e não à irrigação das lavouras, como disseminado por quem mora nas cidades. Durante um evento em outubro do ano passado em Jaborandi (BA), Molion previu a chegada do fenômeno la



Vejo uma boa previsão para os próximos dez anos, mas a curto prazo posso adiantar que os anos de 2018 e 2019 serão melhores em termo de chuvas"



Luiz Carlos Molion, meteorologista e pesquisador da Universidade Federal de Alagoas, PHD em Meteorologia e pós-doutor em Hidrologia de Florestas.

niña o que iria garantir a boa distribuição das chuvas, promovendo boa produtividade na safra, bem como a normalização do nível dos rios. "Está previsto o fim de um ciclo e o começo de um outro, pois na natureza nada é definitivo. Vejo uma boa

previsão para os próximos dez anos, mas a curto prazo posso adiantar que os anos de 2018 e 2019 serão melhores em termo de chuvas", prevê, ao entender como cíclica a baixa pluviosidade dos últimos anos.

Diante da necessidade de mais informações relacionadas ao potencial hídrico do aquífero Urucuia, que funciona como uma caixa de recarga para os rios do Oeste da Bahia, a Universidade Federal de Viçosa (UFV) e pesquisadores da Universidade de Nebraska, dos Estados Unidos, com o apoio da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), vem se empenhando para mensurar a disponibilidade hídrica das águas subterrâneas e superficiais do oeste da Bahia. Até o momento, os estudos preliminares não apontam nenhum indicativo que o Aquífero Urucuia esteja sendo prejudicado pela atividade agrícola, independente da escala de produção – pequeno, médio ou grande.

As informações obtidas através do estudo do potencial hídrico serão disponibilizadas para a sociedade em geral e subsidiará a gestão dos recursos hídricos de maneira a garantir o uso da água para o consumo humano e produção de alimentos de maneira sustentável. O estudo do

potencial hídrico também conta com a parceria da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (SEMA), Secretaria de Agricultura, Irrigação, Pecuária, Pesca e Aquicultura (SEAGRI), Secretaria de Infraestrutura Hídrica (SIHS) e o Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA).

RECURSOS HÍDRICOS - A diretora de meio ambiente da Aiba, Alessandra Chaves, também esclarece que, no período de estiagem, depois de julho, há uma redução do ritmo da produção agrícola na região Oeste, quando se entra no vazio sanitário da soja que se estende até outubro, reduzindo naturalmente a utilização da água na agricultura. "Vale ressaltar que outro estudo, realizado pela Embrapa baseado nos dados do Cadastro Ambiental Rural (CAR), tem reforçado que os agricultores vêm respeitando a legislação ambiental, e que o percentual conservado em áreas de Reserva Legal, de Preservação Permanente (APP's) em margens de rios, nascentes, veredas, e outros excedentes de vegetação nativa ultrapassam 4 milhões de hectares", afirma. Ainda segundo ela, estes dados demonstram que os produtores rurais vêm, aos poucos, reunindo subsídios para demonstrar para a sociedade o papel do produtor rural na conservação e preservação do meio ambiente e dos serviços ecossistêmicos associados.

Para o presidente da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Júlio Busato, vem circulando muita informação errada acerca do uso e disponibilidade dos recursos hídricos da região e que diretamente culpam o agricultor. "Esse estudo do potencial será fundamental para entender como funciona o aquífero e para entender a disponibilidade e a demanda a ser atendida. Caso demonstre que está em colapso, as entidades por meio dos agricultores, serão os primeiros a revisar e elaborar um plano para o uso racional e que não impacte o futuro dos rios da região", afirma, ao reforçar que as entidades de agricultores estão investindo R\$ 500.000 em um trabalho de recuperação de nascentes em onze municípios, e que já contemplaram os municípios de Correntina, Cocos, Jaborandi e São Desidério. 🌱





Aiba apresenta resultados de monitoramento da região oeste da Bahia, em Subcomitê de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais

Discutir as diretrizes e as ações que serão tomadas para fortalecer a prevenção e o combate a incêndios na região Oeste da Bahia foi o objetivo da reunião Subcomitê de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais do Programa Bahia sem Fogo, realizada na sede da Unidade Regional do Inema, na no mês passado. O evento contou com a participação de representantes da Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), da Secretaria Estadual de Meio Ambiente (Sema), do Instituto de Meio Ambiente e de Recursos Hídricos (Inema), das secretarias municipais de Meio Ambiente da região, Corpo de Bombeiros, Prevfogo/Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (Car), Bunge, Yara, brigadistas voluntários e ONGs regional.

Na oportunidade, a Aiba apresentou os

resultados das ações de prevenção e combate aos incêndios florestais desenvolvidas no último ano e o planejamento para o próximo período de risco de queimadas, que se estende até outubro. O Inema, o corpo de bombeiros, as prefeituras municipais e as brigadas falaram das ações realizadas em 2017, as diretrizes e ações para 2018. Em sua apresentação, a Secretaria do Meio Ambiente do Estado da Bahia (Sema) mostrou as atividades desenvolvidas pelo Projeto Cerrado. Já o Prevfogo apresentou as ações realizadas no oeste e os resultados dos polos de atuação por parte da Aiba nos municípios de Luís Eduardo Magalhães, Barreiras e São Desidério.

O Analista Ambiental da Aiba, Eneas Porto, que apresentou os resultados das áreas monitoradas, ressalta que as ações de prevenção e combate aos incêndios florestais realizadas pelos produtores rurais através da Associa-

ção tem se somado aos esforços do Programa Bahia sem Fogo. “O planejamento e a prevenção são fundamentais para reduzir os índices de focos de calor e queimadas na região, assim como evitar os impactos ambientais e danos patrimoniais causados pelo fogo”, argumenta.

Como facilitadores, conduziram o evento Saul Reis e Fabíola Cotrim, do Inema; e Pablo Rebelo, da Sema, onde foram apresentados encaminhamentos para fortalecer as atividades das diferentes instituições e dos membros do Subcomitê, assim como a perspectiva de ampliação das parcerias, para prevenção, monitoramento e combate.

A Aiba dispõe de um “GUIA DE BOAS PRÁTICAS PARA PREVENÇÃO DE INCÊNDIOS EM PROPRIEDADES RURAIS”, que poderá ser consultado através do seguinte endereço eletrônico <http://aiba.org.br/wp-content/uploads/2017/10/Folder-Queimadas.pdf>.



Exportações brasileiras de soja batem recorde em junho, enquanto os cotonicultores se preparam para exportar a safra 2017/18 de algodão



por Ana Luiza Lodi e Gabriela Fontanari da INTL FCStone

As exportações brasileiras de soja alcançaram 10,42 milhões de toneladas em junho, volume 13,3% superior ao de junho de 2017 e o maior nível já registado para o referido mês. Com esse resultado, os embarques acumulados no primeiro semestre do ano já atingem 46,3 milhões de toneladas, nível também recorde.

Para atingir a estimativa de exportações da Conab, em 72 milhões de toneladas, faltam 25,7 milhões de toneladas, sendo preciso manter uma média de embarques de 4,3 milhões de toneladas nos próximos seis meses. Essa média de escoamento mensal é perfeitamente viável, mesmo considerando que as exportações do milho devem ganhar força aumentando a movimentação nos portos. Em 2017, no segundo semestre, os embarques de soja superaram 24 milhões de toneladas. Atualmente, a maior preocupação é com a tabela de fretes mínimos.

Desde o final de maio, quando foi anunciada a tabela, em que os valores do frete ficaram consideravelmente mais elevados, principalmente em rotas mais longas, as negociações dos grãos têm sido afetadas e há preocupação com a possibilidade de as exportações dos próximos meses acabarem sendo prejudicadas, uma vez que os dados de line-up têm mostrado filas mais longas nos portos.

O algodão, por sua vez, iniciará sua temporada de intensificação das exportações nos próximos meses, com um fortalecimento do basis e a entrada da safra 2017/18 brasileira no mercado, confirme os principais estados produtores finalizam a colheita. O avanço de 28,5% da produção, segundo a Conab, permitirá ao país aumentar seu excedente exportável em um ano de oferta mundial mais apertada, devido às safras menos cheias no hemisfério norte. Ademais, as tensões comerciais entre os Estados Unidos e China em um contexto de um balanço de O&D mais apertado, fornecerá ao Brasil a possibilidade de abocanhar uma parcela maior do market share global.

A expectativa de que as exportações da pluma atinjam seu maior patamar em 7 anos, chegando a 1,01 milhões de toneladas em 2017/18, consolidará o Brasil como terceiro maior exportador neste ano-safra, com perspectiva de se tornar o segundo maior exportador de algodão em 2018/19. Além disso, surpresas no quadro político podem levar a uma maior desvalorização cambial, elevando a competitividade da pluma nacional. 🌱





PRODEAGRO - Programa para o desenvolvimento da agropecuária
CNPJ: 05.071.320/0001-56

SENHORES ASSOCIADOS

Cumprindo disposições legais e estatutárias, vimos submeter a apreciação dos Senhores Associados, o Balanço Patrimonial e demais demonstrações Financeiras relativas aos exercícios sociais encerrado em 31 de dezembro de 2016 e 2017.

Table with columns for ATIVO (2016, 2017) and PASSIVO (2016, 2017). Rows include Circulante, Caixa e equivalentes de caixa, Repasse de recursos, Outros créditos, NÃO CIRCULANTE, Imobilizado, and TOTAL DO ATIVO/PASSIVO.

DEMONSTRAÇÕES DOS SUPERÁVITS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2017

Table showing income and expenses for 2016 and 2017. Rows include Receita Operacional Bruta, Receita Operacional Líquida, Superávit/Déficit Bruto, Receitas(Despesas) das atividades Administrativas, and Superávit/Déficit do Exercício.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2017

Table showing changes in equity for 2016 and 2017. Columns include EVENTOS, FUNDO PATRIMONIAL, SUPERAVIT DO EXER, and TOTAL. Rows include Saldos em 31.12.2015, Transferência para o fundo social, and Saldos em 31.12.2016/2017.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA P/OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31.12.2016 E 2017

Table showing cash flows for 2016 and 2017. Rows include Atividades Operacionais (SUPERÁVIT (DÉFICIT) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO), Atividades de Investimento, and CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA.

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017.

1. CONTEXTO OPERACIONAL: Programa para o Desenvolvimento da Agropecuária - Prodeagro "Entidade" é uma Entidade Civil autorizada pelo Decreto Estadual nº 14.500/2013... 2. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS: 2.1 Declaração de conformidade... 2.2 Base de mensuração... 2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação... 2.4 Estimativas e premissas contábeis...



de receita) somente são conhecidas e registradas pela Entidade à medida que ocorre a identificação de tais créditos em sua conta bancária, contudo, os recolhimentos são efetuados mensalmente, portanto, em regime de competência; (b) Os custos com projetos são apropriados em função das prestações de contas realizadas pelas Entidades executoras dos projetos, pelo regime de competência; (c) As receitas financeiras são reconhecidas como fontes de recurso, por competência quando se tratam de recursos próprios e também por regime de caixa quando os recursos são de projetos, de acordo com ITG 2002. 3.9 Despesas administrativas e tributárias - Representam os gastos relacionados às atividades administrativas da Entidade, reconhecidos em regime de competência, inclusive despesas de ordem tributária, sendo provisões de impostos sobre rendimentos financeiros. 3.10 Despesas financeiras - As despesas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, utilizando-se do método da taxa efetiva de juros. Tem origem principalmente na atualização da Cofins e CSLL. 3.11 Subvenções governamentais e apuração dos impostos - Dada a sua característica de atuação, sendo uma Entidade sem fins lucrativos, portanto, isenta de tributação, considerando as receitas auferidas do incentivo fiscal de ICMS. Em relação às receitas financeiras, foram imputados IRRF, CSLL e Cofins. 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA - Os saldos ficam da seguinte forma: Caixa: Em 2016: R\$ 0 e em 2017 R\$ 1.138. Bancos: Em 2016: R\$ 0 e em 2017: R\$ 2.009.073. Aplicações financeiras: Em 2016: R\$ 15.092.374 e em 2017: R\$ 19.258.104. As aplicações financeiras são remuneradas com base no CDI, sem restrições de resgate e mantidas junto ao Banco do Nordeste. O saldo será utilizado mediante execução dos convênios firmados pela Entidade. 5. REPASSE DE RECURSOS: Os saldos ficaram da seguinte forma: Aiba: Em 2016: R\$ 3.729.564 e em 2017: R\$ 170.698 e em 2017: R\$ 0. 6. IMOBILIZADO: O saldo residual dos bens (Custo de aquisição menos Depreciação acumulada) ficaram em 2016: R\$ 79.090 e em 2017 R\$ 94.111. 7. FORNECEDORES: Em 2016, havia um saldo de R\$ 4.467 liquidado durante o exercício, encerrando 2017 com um saldo de R\$ 2.300, junto ao fornecedor Saulo André de Oliveira e Cia Ltda. 8. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E FISCAIS: Os saldos das obrigações com o fisco e pessoal compreendem em 2016 R\$ 307.454 e em 2017: R\$ 461.250. O detalhamento destas obrigações é dado no quadro abaixo, compostas principalmente por: (i) Pis é recolhido sobre as despesas com folha de pagamento, portanto, tal fato pressupõe a isenção sobre receitas financeiras, conforme análise da Administração; (ii) Cofins foi apurada sobre os rendimentos financeiros auferidos em aplicações financeiras, a partir de 01 de julho de 2015, a alíquota de 4%, tendo com base nos Decretos 8.426 e 8.451, ambos de 2015, saldos devidamente atualizados e; (iii) Contribuição Social foi também mensurada sobre os rendimentos financeiros auferidos sobre aplicações financeiras, a alíquota de 9%, desde o exercício base 2015, saldos devidamente atualizados. Sobre estes dois últimos tributos apurados, apresentados a valores atualizados, a Entidade ainda definirá, com base em opinião de assessores jurídicos, sobre o seu efetivo recolhimento. 9. RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES E CUSTOS DOS PROJETOS: Os custos dos projetos compreendem exclusivamente valores aplicados nos mesmos, ao longo do exercício corrente. As respectivas receitas em 2016 foram de R\$ 17.980.980 e em 2017 de R\$ 13.998.316. E os custos com projetos foram em 2016 de R\$ 9.730.900 e em 2017 de R\$ 8.785.572. 10. FUNDO SOCIAL: O Patrimônio da Entidade se constitui do superavit acumulado pela remuneração oriunda do incentivo fiscal de ICMS, deduzidas as aplicações em projetos devidamente aprovados e demais despesas administrativas, além de rendimentos auferidos sobre aplicações financeiras. Entidade não distribui eventuais resultados, dividendos, bonificações ou quaisquer outras vantagens, sob nenhuma forma ou pretexto, a seus instituidores, mantenedores, dirigentes e conselheiros, e aplica integralmente as suas rendas e eventuais resultados operacionais no cumprimento do seu objeto estatutário. 11. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E TRIBUTÁRIAS: O total de despesas administrativas e tributárias ficaram: Em 2016 R\$ 1.596.905 e em 2017 R\$ 482.567. Estes gastos, reconhecidos e apropriados em regime de competência, são compostos por serviços relacionados ao objeto fim da Entidade. As despesas tributárias, basicamente, foram apuradas sobre os rendimentos financeiros auferidos no exercício. O IRRF sobre rendimentos de aplicações tem origem nos saldos efetivamente retidos, portanto, sobre os resgates realizados no período. Os demais impostos estão detalhados na nota explicativa 8. 12. DESPESAS FIANÇEIRAS: As despesas financeiras, R\$ 12.913 em 2017 e R\$ 51.001 em 2016, tem origem principalmente nos juros computados sobre os tributos CSLL e Cofins, apurados conforme legislação vigente. 13. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS: A Entidade avalia que os riscos relacionados à sua atividade são mínimos, não demandando estruturas de proteção ou mitigação de eventuais exposições financeiras ou de operações. Evidentemente que, por se tratar de um programa de incentivo custeado por tributos estaduais, a existência da sua fonte de recursos decorre das políticas governamentais em curso, o que não dá autonomia de planejamento e controle sobre sua existência. Risco de contingências - A opinião dos assessores jurídicos da Entidade acerca dos processos fiscais, trabalhistas e cíveis não ensejou a necessidade de constituição de provisão para contingências na data base destas demonstrações contábeis, haja vista que não haviam processos em trâmite. No que se refere às questões tributárias, conforme detalhado na nota explicativa 8, foram realizadas as provisões definidas pela Administração da Entidade, sendo, portanto, uma postura mais conservadora até o momento de uma definição mais amparada legalmente.

Barreiras - BA, 25 de Maio de 2018.

Júlio César Busato
Diretor Presidente

Cristiano Kuhn
CRC-BA 024094/O - Contador

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Imos.Srs.do
PROGRAMA PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA - PRODEAGRO**



Opinião - Examinamos as demonstrações contábeis do Programa para o Desenvolvimento da Agropecuária - Prodeagro, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do superavit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Programa para o Desenvolvimento da Agropecuária - Prodeagro em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outros assuntos - Continuidade operacional - Nos termos do Decreto nº 14.500, de 28 de maio de 2013, os incentivos fiscais que fomentam o Programa entraram em vigor em 01 de junho de 2013, não havendo prazo definido para seu encerramento. A continuidade operacional da Entidade e do Programa é diretamente ligada à manutenção da vigência da legislação citada, em virtude da fonte exclusiva de receitas de contribuições ser originada da mesma. Estas demonstrações contábeis foram elaboradas com o pressuposto de continuidade operacional de suas atividades, como é normal nestas circunstâncias. Demonstração do valor adicionado - A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaborada sob a responsabilidade da administração da Entidade e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das suas demonstrações contábeis. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demais demonstrações e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se estas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração e governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela administração e governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Cuiabá/MT, 25 de Maio de 2018.

Prado Suzuki & Associados S/S
CRC-MT - 000214/O

Dario Suzuki
Contador CRC-MT 006444/O-7

Bruno da Silva Martins
Contador CRC-MS 009050/O-6 T-MT

			
CNPJ nº 05.071.320/0001-56 EDITAL PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS – 2018			
O Fundo para o Desenvolvimento do Agronegócio do Algodão – FUNDEAGRO , torna público o presente Edital Nº 001/2018 e convida as instituições públicas e privadas, sem fins lucrativos, de pesquisa e desenvolvimento ligadas ao setor produtivo da cotonicultura e interessados a apresentar projetos, cuja operacionalização obedecerá ao disposto nos instrumentos legais e nas Normas e Procedimentos do FUNDEAGRO, bem como as demais condições estabelecidas no presente Edital.			
PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA - 2018/2019			
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO	TEMAS	CONTRA-PARTIDA MÍNIMA	VALOR PREVISTO (R\$)
I - Pesquisa agrícola, validação e difusão de tecnologia com abrangência para toda a cadeia produtiva e mercadológica do algodão	-	-	-
1.1- Melhoramento genético	I) Desenvolvimento de novas variedades. II) Avaliação de variedades comerciais.	0%	-
	I) Ensaio de épocas de plantio (sequeiro / irrigado) com variação de espaçamento e densidade.	0%	-
1.2- Manejo cultural, manejo de solos e adubação	II) Calibração de métodos e doses de corretivos de solo, envolvendo ou não, rotação de culturas. III) Calibração de métodos e doses de fertilizantes para adubação de manutenção, envolvendo ou não, rotação de culturas.	0%	-
1.3- Manejo de pragas, Doenças e Plantas Invasoras	Monitoramento, manejo e controle de pragas, doenças, invasoras e fito nematóides.	0%	-
1.4 - Biotecnologia	Biotecnologia	0%	-
1.5 - Outros	Ações de interesse na área de pesquisa agrônoma - Dias de Campo	0%	-
II - Treinamento e capacitação de mão de obra, além da promoção de eventos técnicos da cotonicultura	-	-	-
2.1 - Difusão (Programas de Treinamento e Capacitação)	I) Capacitação de produtores, consultores, técnicos, monitores de lavoura, operadores, nas áreas técnica, operacional e administrativa; Seminários e Work Shops. II) Dias de campo.	0%	-
2.2 - Pós-Colheita	Beneficiamento e qualidade do algodão.	0%	-
III - Defesa fitossanitária integrada e sistêmica, com ênfase em medidas profiláticas na cultura do algodão;	Ações de orientação, monitoramento e fiscalização da legislação pertinente ao agronegócio do algodão.	0%	-
IV - Monitoramento ambiental	-	0%	-
V - Promoção do agronegócio do algodão, com estratégia nacional e internacional;	-	-	-
	I) Eventos nacionais e internacionais. II) Programa de controle de qualidade, certificação e criação de marca.	0%	-
VI - Outros, a critério do Conselho Gestor, desde que vinculados aos objetivos do PROALBA.	-	0%	-
6.1 - Infra-Estrutura	Aquisição de máquinas, equipamentos e instalações.	-	-
6.2 - Ações de interesse do agronegócio do algodão.	-	-	-
SOMATÓRIO			9.000.000,00
1 - Vigência do Edital			
A data limite para protocolo de cartas consulta será dia 03 de Agosto de 2018 . A apreciação e deliberação pelo Conselho Gestor será efetuado no prazo mínimo de 30 dias subsequentes ao prazo final para apresentação da carta-consulta. Para fins de atendimento ao disposto no Art.3º das Normas e Procedimentos do Fundeagro, considerar-se-á a previsão orçamentária total de R\$9.000.000,00 para o Exercício 2018, considerando as áreas de concentração destacadas acima e respeitando os limites das contra-partidas relacionadas caso haja.			
2 - Informações Adicionais			
Esclarecimentos sobre o conteúdo deste Edital e do constante nas Normas e Procedimentos podem ser obtidos junto à Secretaria Executiva do FUNDEAGRO :			
Fone: (77) 3613-8006 / 3613-8008 Fax: (77) 3613-8043 e-mail: fundeagro.ba@aiba.org.br Endereço: Av. Ahylon Macedo, 919. Bairro Barreirinhas. CEP 47.810-035. Barreiras - Bahia.			
Barreiras - BA, 07 de Junho de 2018.  Júlio César Busato Diretor - Presidente			

VEM AÍ...
1ª Edição

COTTON
bike



INSCRIÇÕES ABERTAS!

www.abapa.com.br



Prova validada
pelo ranking
Nacional CBC

R\$ 10 MIL
EM PREMIAÇÕES

 **02 de setembro**

 **Haras do Dely**
Barreiras - Bahia



 
[/cottonbike.abapa](https://www.instagram.com/cottonbike.abapa)